

(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

(22) Data de pedido: 2017.07.07	(73) Titular(es): JOSÉ ANTÓNIO RIO SIMÕES URBANIZAÇÃO DO FOJO, LOTE 12, BECO DA ALFAZEMA, 11-12, 8500-772 PORTIMÃO PT
(30) Prioridade(s):	
(43) Data de publicação do pedido: 2019.01.07	(72) Inventor(es): JOSÉ ANTÓNIO RIO SIMÕES PT
(45) Data e BPI da concessão: 2024.08.30 171/2024	(74) Mandatário: CARLOS ANTÓNIO DOS SANTOS RODRIGUES RUA DA MADALENA, Nº 214, 4º 1100-325 LISBOA PT

(54) Epígrafe: **APARELHO AUXILIAR DE RESPIRAÇÃO NASAL**

(57) Resumo:

O PRESENTE INVENTO REFERE-SE A UM APARELHO AUXILIAR DE RESPIRAÇÃO NASAL, CONSTITUÍDO POR UMA PEÇA FABRICADA EM ARAME DE AÇO INOXIDÁVEL DE 0,5 MM DE ESPESSURA, COM MEMÓRIA RETRÁCTIL EM ESPIRAL, DIREITA (1) E ESQUERDA (2), POSSUINDO NO TÉRMINO DE CADA ESPIRAL UMA ALMOFADA (3) E (4) EM LATÃO OU EM AÇO INOXIDÁVEL, QUE SÃO AS PEÇAS QUE CONTACTAM COM A ABA NASAL FAZENDO COM QUE ESTA ABRA PERMITINDO A ENTRADA DE AR, NO MEIO DAS DUAS ESPIRAIS (1) E (2) O APARELHO FAZ UM ARCO EM MEIA-LUA, ONDE É ADAPTADO UM CLIP (5) QUE FAZ A FIXAÇÃO DO APARELHO AO VÓMER, ATRAVÉS DAS ALMOFADAS (6) E (7), COLOCADAS NA EXTREMIDADE DO REFERIDO CLIP.

RESUMO

APARELHO AUXILIAR DE RESPIRAÇÃO NASAL

O presente invento refere-se a um aparelho auxiliar de respiração nasal, constituído por uma peça fabricada em arame de aço inoxidável de 0,5 mm de espessura, com memória retráctil em espiral, direita (1) e esquerda (2), possuindo no término de cada espiral uma almofada (3) e (4) em latão ou em aço inoxidável, que são as peças que contactam com a aba nasal fazendo com que esta abra permitindo a entrada de ar, no meio das duas espirais (1) e (2) o aparelho faz um arco em meia-lua, onde é adaptado, por soldadura (8), um clip (5) que faz a fixação do aparelho ao vómer, através das almofadas (6) e (7), colocadas na extremidade do referido clip.

DESCRIÇÃO**APARELHO AUXILIAR DE RESPIRAÇÃO NASAL****Área técnica da invenção:**

O presente invento refere-se a um aparelho que tem por finalidade facilitar a entrada de um fluxo de ar suficiente pelas vias aéreas, enriquecendo, assim, a oxigenação do sangue, minimizando o cansaço, o ronco, a sintomatologia de apneia e, até, facultando a abertura da válvula nasal cuja solução para quem sofre desta patologia é a cirurgia.

Quando esta patologia se apresenta, falta de ar, em fluir facilmente pelas vias aéreas, as células que se encontram nas abas nasais entram em estado de latência pela sua inactividade, podendo, assim, com a utilização do presente aparelho serem reanimadas e, em alguns casos, verificar-se visível melhoria, fazendo-se esta notar aquando, por esquecimento, o utilizador não coloque o aparelho.

Quando o paciente apresenta este défice vai ter, por essa razão, complicações associadas, tais como o ronco (ressonar), apneia e mau funcionamento da válvula nasal.

Este aparelho está indicado para pessoas que tenham esta dificuldade e, também, para pessoas que fazem caminhadas, para desportistas, designadamente, ciclistas, praticantes de atletismo e outros desportos.

DESCRIÇÃO DE INVENÇÃO:

O presente aparelho é fabricado em arame de aço inoxidável de 0,5 mm de espessura, com memória retráctil em espiral, direita (1) e esquerda (2), possuindo umas almofadas (3) e (4) situadas, cada uma, no término de cada espiral (1) e (2), fabricadas em aço inoxidável, que contactam com a aba nasal fazendo com que esta abra com uma força ínfima, mas suficiente para que permita a entrada de ar com toda a facilidade.

A meio das duas espirais (1) e (2) possui um arco em "U" que tem como função o ajuste do aparelho, abertura ou fecho, como o utilizador sinta necessidade. Este mesmo arco em "U" serve de limitador ao contactar com o násio, evitando, assim, que as espirais entrem excessivamente nas fossas nasais.

Nesse arco em "U" é adaptado um clip (5) que tem como função fazer a fixação do aparelho ao vómer, para que este não caia, a configuração deste clip é, feita, também, em arco em "U" que é o ponto que irá adaptar-se ao corpo do aparelho (8) através de uma soldadura em prata, em cada uma das extremidades do clip (5) são, também, adaptadas, outras duas almofadas (6) e (7), igualmente fabricadas em aço inoxidável, sendo este o ponto de fixação ao vómer.

Todo o material utilizado é inócuo, evitando, assim, alergias ou inflamações, não permitindo, também, que fluidos o contaminem (bactérias ou qualquer microorganismo).

Para melhor compreensão do invento, juntam-se dois desenhos em que as figuras apresentadas representam:

Fig. 1 - Vista geral do aparelho auxiliar de respiração nasal;

Fig. 2 - Vista geral do clip (5) e das almofadas (6) e (7).

Lisboa, 03 de Julho de 2024

REIVINDICAÇÕES

1- Aparelho auxiliar de respiração nasal, caracterizado por ser fabricado em arame de aço inoxidável de 0,5 mm de espessura, com memória retráctil em espiral, direita (1) e esquerda (2), possuindo umas almofadas (3) e (4) situadas, cada uma, no término de cada espiral (1) e (2), fabricadas em aço inoxidável, que contactam com a aba nasal fazendo com que esta abra para entrada de ar, no meio das duas espirais (1) e (2) o aparelho apresenta, ainda, inferiormente, um arco em "U" onde é adaptado por soldadura em prata, um clip (5) que faz a fixação do aparelho ao vómer através de outras duas almofadas (6) e (7), também fabricadas em aço inoxidável, colocadas em cada uma das extremidades do referido clip (5).

2- Aparelho auxiliar de respiração nasal de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por a configuração do clip (5) ser, também, em arco em "U" e o mesmo ser fixado ao corpo do aparelho (8) através de uma soldadura em prata.

Lisboa, 3 de Julho de 2024

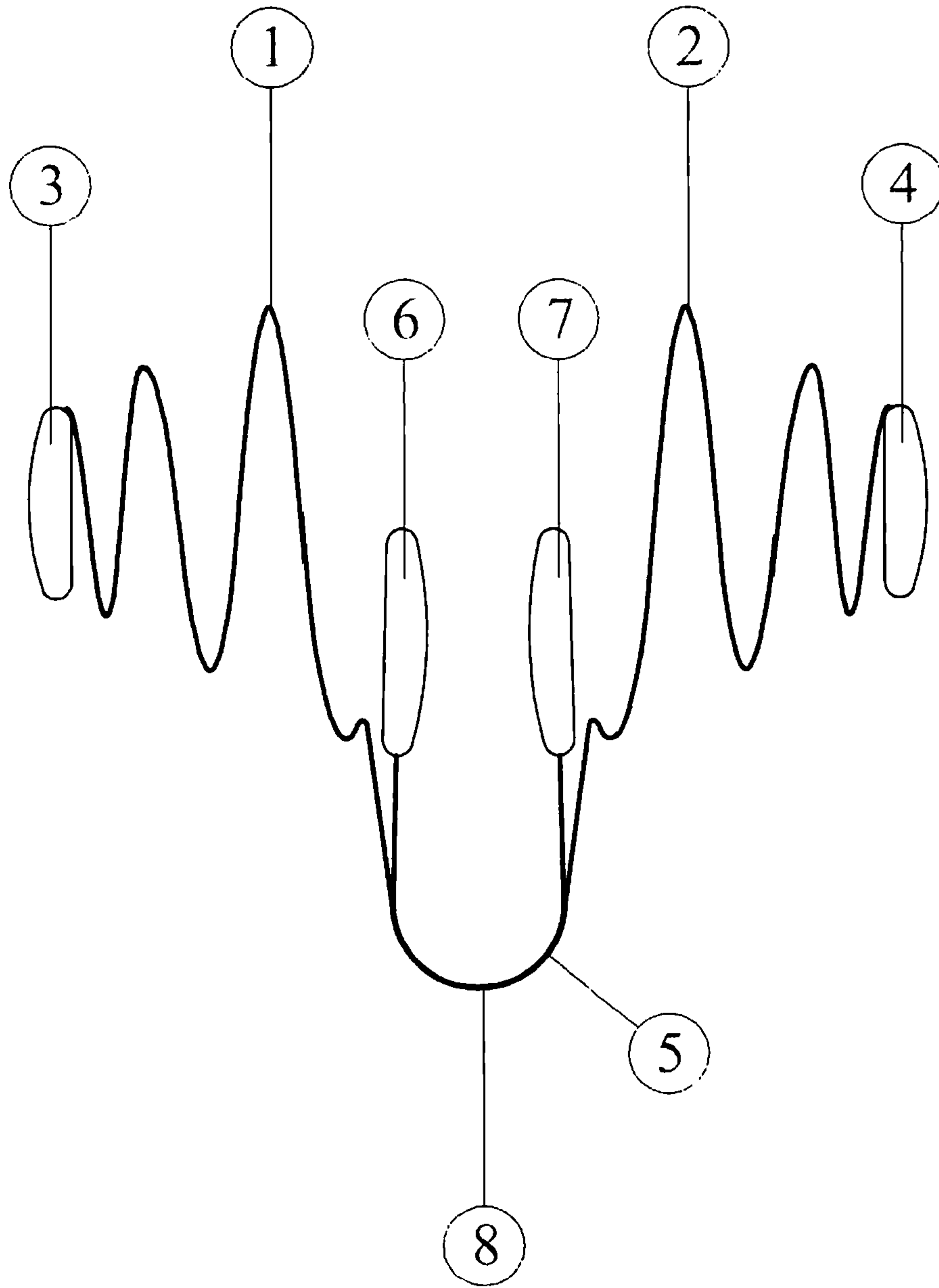


Fig. 1

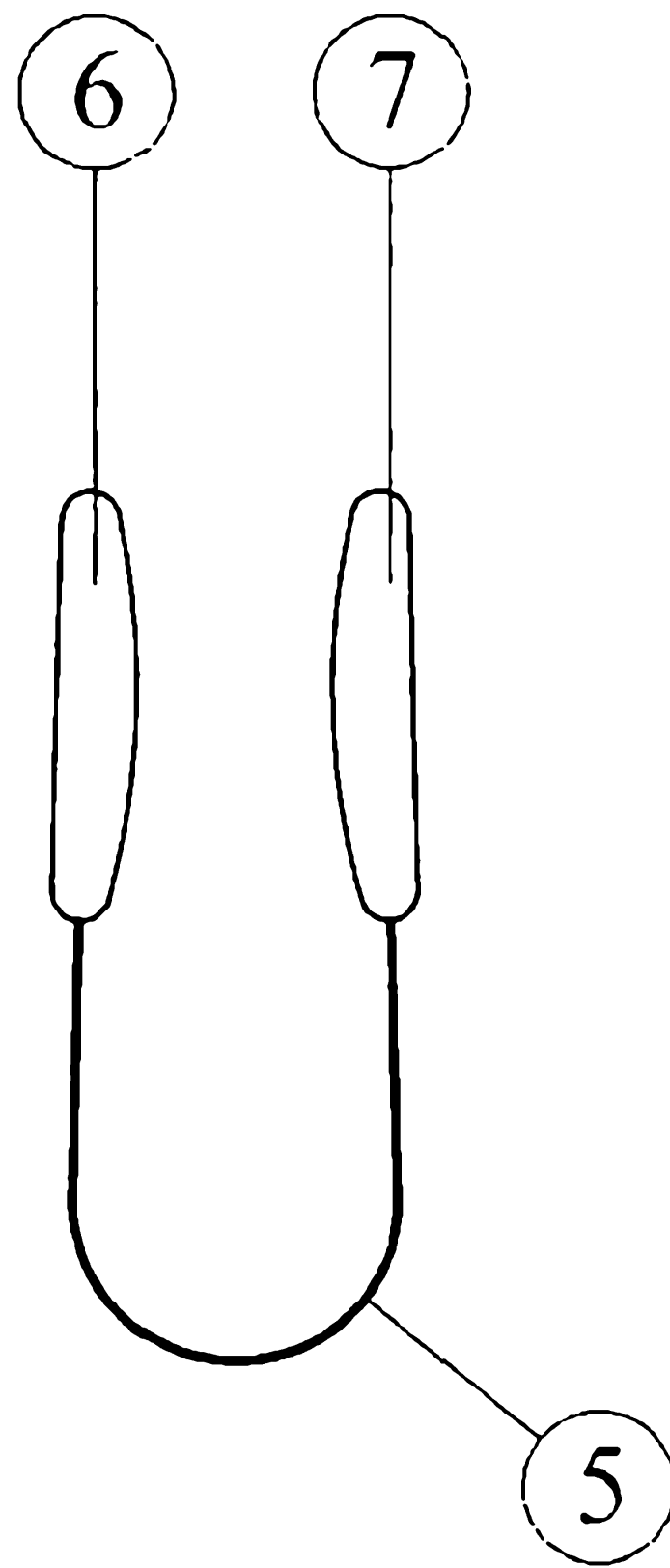


Fig. 2